

TRIBUNA DA CIDADE

CLÁUDIO MONTEIRO

Incentivo fiscal e desenvolvimento

A Câmara Legislativa amplia suas ações no sentido de ajudar a promover a industrialização no Distrito Federal. Para isso, o Legislativo local criou uma Comissão Especial para Estudo e Pesquisa de Legislação Estadual e Municipal que Concede Incentivos Fiscais para Projetos Industriais.

Em nível mundial, assistimos a quebra de velhos paradigmas: globalização da economia, competitividade, novos métodos de gestão, com ênfase na administração participativa e qualidade pessoal.

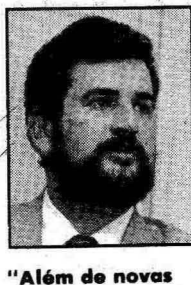
No DF, particularmente, enfrentamos desafios peculiares à região, que por diversas razões dificultam o processo de melhoria contínua das nossas empresas. Desafios que inibem a completa autonomia financeira e administrativa do DF e que precisam ser superados para que a Capital da República sobreviva com dignidade no Terceiro Milênio.

Além de novas conquistas tecnológicas para reduzir a dependência em relação as demais regiões do País, necessitamos do aprimoramento dos incentivos fiscais, com vistas ao desenvolvimento econômico.

Todos sabemos da existência de organizações empresariais aqui instaladas que buscam o apoio em estados vizinhos, onde encontram as condições necessárias para a expansão de suas atividades.

O objetivo desta Comissão Especial — composta também pelo relator, deputado Peniel Pacheco (PTB), e deputados Manoel de Andrade (PP), Tadeu Filippelli, (PP), Marco Lima (PT) e Zé Ramalho (PDT) — é, justamente, identificar as questões que compõem o atual quadro econômico-fiscal das empresas do DF e, com isso, evitar o êxodo de divisas geradas nos segmentos propulsores da economia local.

Uma das principais metas é



"Além de novas conquistas tecnológicas, necessitamos dos incentivos fiscais com vistas ao desenvolvimento"

proporcionar ambiente fiscal e financeiro com atrativos suficientes para despertar o interesse de empresas dos setores "não poluentes" como Informática, Mecânica de Precisão, Biotecnologia, Tecnologia Ambiental, Comércio Exterior, Turismo, e entre outros, além de atender

a demanda da mão-de-obra ociosa.

Geraremos conhecimento científico e tecnológico próprio e, a partir daí, criaremos um novo modelo de empresa que vise aproveitar as vocações naturais aqui existentes.

A primeira parte dos trabalhos da Comissão consiste em fazer uma radiografia da realidade econômica do DF, com amplo levantamento de dados relacionados aos diversos segmentos produtivos, visando a obtenção de informações que possibilitem o estabelecimento de política, cujos resultados permitirá a identificação dos principais problemas que impedem o crescimento das empresas.

Nesta fase, estão sendo desenvolvidas as seguintes atividades: Pesquisa envolvendo os setores produtivos; Painel com as principais lideranças empresariais para debater problemas comuns de cada setor; Elaboração de um documento sintetizando os resultados alcançados a partir dos dados obtidos com as atividades iniciais.

A segunda parte abrangerá as perspectivas de crescimento econômico do DF, com análise dos projetos inovadores desenvolvidos na região e experiências realizadas em outros Estados e municípios. Os programas de incentivos fiscais e financeiros poderão ser repetidos aqui, observando as devidas proporções e adaptações.

Por fim, promoveremos um seminário com propostas para o desenvolvimento econômico, que deverá ocorrer nos dias 20, 21 e 22 de junho próximo. De acordo com o cronograma de trabalho, no dia 26, deste mesmo mês apresentaremos o relatório final.

■ **Cláudio Monteiro** é deputado distrital pelo PPS